

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO MENTAL COMUM ENTRE INTERNOS DE MEDICINA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE DO BRASIL

Fernando Vinícius Alves, Áquila Talita Lima Santana, Enaldo Vieira de Melo*, Edméa Oliva-Costa

* Professor Apresentador

Departamento de Medicina
Universidade Federal de Sergipe



RESUMEN

OBJETIVO: Para estimar la prevalencia de CMD y factores asociados en estudiantes de la Universidad de Medicina de Brasil. **MÉTODOS:** Estudio transversal en marzo / 2015 a través del cuestionario SRQ - 20 y estructurada. Realizado estadística descriptiva y regresión logística. **RESULTADOS:** Los participantes fueron 71 estudiantes, y el 57,7% eran varones, 26 años \pm 4.7. La prevalencia de CMD era 40,8 % con los siguientes factores asociados: bajo rendimiento (OR=4,0) y trastorno mental previo (OR=4,2). **CONCLUSIÓN:** La alta prevalencia de CMD con factores asociados a los aspectos académicos y personales puntos a la necesidad de adoptar medidas preventivas inmediatas.

RÉSUMÉ

OBJECTIF: Pour estimer la prévalence de CMD et les facteurs associés à l'étudiant de l'Université brésilienne de médecine. **MÉTHODES:** Etude transversale dans le Mars / 2015 grâce au questionnaire SRQ- 20 et structurée. Joué statistiques descriptives et la régression logistique. **RÉSULTATS:** Les participants étaient 71 étudiants, et 57,7 % étaient de sexe masculin, 26 années \pm 4.7. La prévalence de CMD était de 40,8 % avec les facteurs associés suivants: sous-performant (OR=4,0) et les troubles mentaux antérieurs (OR=4,2). **CONCLUSION:** La prévalence élevée de CMD avec les facteurs associés aux aspects académiques et personnels de points à la nécessité de mesures préventives immédiates.

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais comuns (TMC) ainda não se caracterizam como transtorno mental propriamente dito pelos critérios do CID-10. Contudo, devido ao sofrimento que causam e à redução do desempenho tornam-se um problema relevante e com risco de agravamento caso não sejam identificados precocemente e medidas preventivas imediatas não sejam adotadas. Seus sintomas incluem esquecimento, dificuldade de concentração e tomada de decisões, insônia, irritabilidade, fadiga e queixas somáticas.

O TMC causa sofrimento psíquico e impacto nos relacionamentos e na qualidade de vida, comprometendo o desempenho nas atividades diárias e causando afastamento do trabalho, demanda nos serviços de saúde e prejuízos econômicos, constituindo uma predisposição para o desenvolvimento de transtornos mais graves.

A Organização Mundial de Saúde criou o SRQ (Self Report Questionnaire) para o diagnóstico precoce de TMC em populações em atenção primária, para evitar o agravamento do quadro psíquico através do planejamento de medidas preventivas adequadas e imediatas.

MÉTODO

Estudo observacional analítico transversal dirigido aos alunos do Internato de medicina de uma universidade pública do Nordeste do Brasil.

Coleta de Dados:

- 1) questionário estruturado com características sociodemográficas, aspectos psicoemocionais e processo educacional;
- 2) SRQ-20, que é um questionário específico para a triagem de casos positivos de TMC

Análise Estatística:

- 1) Descrição da população através de estatística descritiva;
- 2) Análise simples: construção de tabelas e cálculo inicial de razões de chances;
- 3) Análise multivariada por regressão logística.

RESULTADOS

Participaram 71 estudantes, sendo 57,7% do sexo masculino, com 26 anos \pm 4,7, 66,2% procedentes da capital, 90,1% solteiros, 39,4% com renda familiar de 11 a 20 salários mínimos e 59,2% praticantes de alguma religião (TABELA 1) Apenas 23% pensaram em abandonar o curso.

As variáveis utilizadas para ajuste na regressão logística múltipla foram: religião, renda familiar, desempenho, abandono, experiência com doença grave, uso prévio ou atual de droga ilícita e doença mental prévia.

As variáveis associadas com TMC que restaram no modelo final após ajuste na análise da regressão logística múltipla foram: desempenho insatisfatório (OR = 4,0) e relato de algum transtorno mental anterior (OR = 4,2). (TABELA 2)

Tabela 1 - Distribuição dos estudantes do curso de Medicina de acordo com variáveis sociodemográficas e prevalência de transtorno mental comum. Aracaju (SE), Brasil, 2015.

VARIÁVEIS	N	%	TMC (%)	OR
SEXO				
Masculino	41	57,7	55,2	1,19
Feminino	30	42,3	44,8	1
RELIGIÃO				
Sim	42	59,2	65,5	1,57
Não	29	49,8	34,5	1
PROCEDÊNCIA				
1-ARACAJU	47	66,2	69	0,86
2-INTERIOR DE SERGIPE	11	15,5	10,3	0,43
RENDA FAMILIAR*				
Até 10	32	45,1	37,9	2,357
11 a 20	28	39,4	55,2	6

Tabela 2 - Resultado da regressão logística das variáveis relacionadas a transtorno mental comum em estudantes de Medicina (n = 71)

VARIÁVEIS	OR bruto	OR ajustado
DESEMPENHO		
Insatisfatório	3,93	4,0
Satisfatório	1	1
DOENÇA MENTAL		
Sim	4,16	4,2
Não	1	1

CONCLUSÃO

A alta prevalência de TMC com fatores associados à formação acadêmica e a aspectos pessoais aponta para a necessidade de medidas preventivas imediatas, como mudanças curriculares, introdução de novas tecnologias de ensino e criação de um serviço de apoio psicopedagógico ao estudante, a fim de formar profissionais bem capacitados técnica e emocionalmente a lidar com situações conflituosas inerentes à prática médica.

REFERÊNCIAS

- 1- Mari JJ, Williams P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of Sao Paulo. Br J Psychiatry. 1986;148:23-6.
- 2- Costa, EFO et al. Common mental disorders and associated factors among final-year healthcare students; Rev Assoc Med Bras 2014; 60(6):525-530.
- 3- Pedroti, Karoline et al. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. Jornal Brasileiro de Psiquiatria. 2010;59(1):17-23
- 4- Mari JJ, Williams P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of Sao Paulo. Br J Psychiatry. 1986;148:23-6.

CONTATO

E-MAIL: evm.estadistica@gmail.com
edmeaolivacosta@gmail.com